

www.auzprojekt.com  
mail@auzprojekt.com

# PROJEKT

2008-2003 unimos os pontos

Investimentos na percepção do espaço que separa a expressão da vontade, do abandono à realidade; na procura da evidência da da apropriação dos desejos por um discurso político e no desvelar da instituição da crença na perenidade das ruínas dos castelos-no-ar. A possibilidade de ainda querer, quando tudo pode ser construído (ou destruído). A técnica (urbana) possuída pelo desejo, o que não pode deixar de ser uma contínua troca de técnicas, mesmo que presos a uma metodologia e treinos que nos fazem amar mexer nas coisas e ... ter ideias no fim!

Jorge Lapa, José Macedo e Pedro Santos nasceram em 1977.  
Licenciaram-se na FAUP.  
Em 2003 fundaram o AUZPROJEKT.

GERAÇÃO Z



## MORADIA SPENCIERE Vila do Conde, 2006/2008

A cozinha e a área social foram montadas em cima para usufruir das vistas sobre o mar, inversão que liberta o nível de entrada para polivalências de fazer arrastar paredes.



A construção (imagem que encontramos) é um penedo onde vêm ter elementos-materiais soltos trazidos pelas ondas. Na surpreendente lógica dos destroços sobre a areia

Afinal, esta é uma casa para um imigrante, que às vezes pode receber amigos ou familiares

# PAISAGENS FAMILIARES - COM JOSÉ MIGUEL GERVÁSIO

Instalação no Centro Histórico da Vila do Redondo,  
Alentejo, no âmbito do Escrita na Paisagem,  
Festival de Performance e Artes da Terra 2008,  
na secção Espírito do Lugar



quisemos um episódio  
singular insistindo  
na sensação de estar  
perto do fim do mundo  
dos loucos, dos  
coloridos alienados



eram dez caixas  
como que representando  
o limite do espaço  
do imaginário infantil



ena pá!  
É o que o mundo dá

## DATCHA

concurso Arquitectura em Lugares Comuns, 2007



Então a tática construiria uma estratégia.



O que é preciso é amor, à Terra.

Porque será preciso escrever (construir), antes de termos uma nova  
leitura (Do Urbano) criando um impulso para uma nova leitura do  
território (de frente).



como se tivéssemos chegado primeiro, a um território virgem.

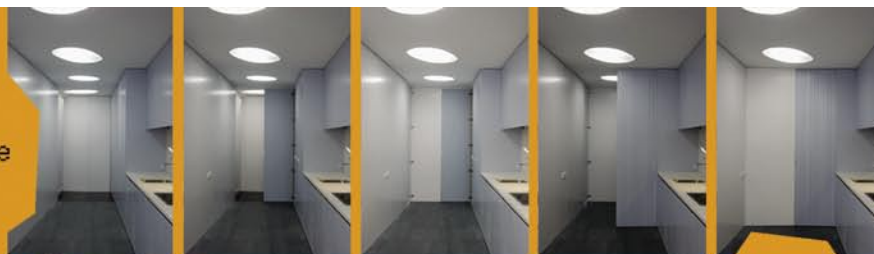
Porque a pergunta é: Seremos capazes de amar um corpo violado?



## APARTAMENTO APHAULE

Póvoa de Varzim, 2007

Reabilitar, para que tudo fique como novo; indiferente ao caminho percorrido. Então o resultado não diferirá muito do mesmo programa equacionado na liberdade da tabula rasa. Mudar para o conforto, do dono-da-prisão (reabilitada).



Tudo o resto são pormenores: portas de correr (sem calhas à vista), portas de armários que dividem espaços, compartimentos dentro de armários, falsas clarabóias, que iluminam e permitem acesso às infra-estruturas.



## III - Investimentos Imobiliários de Intervenção

Trabalho seleccionado no concurso Intervenções na Cidade – Vazios Urbanos Trienal de Arquitectura de Lisboa, 2007

oferta limitada ao stock existente.

Destruir construindo! (Ou melhor, construir destruindo!)

**Lisboa: 39.873 vazios urbanos ao seu dispor!**

O objecto final produzido (talvez uma escultura) compreende essa dupla dimensão ética. Assume-se como lápis, ferramenta para o projecto mas torna ridículo o problema da folha em branco

O medo do vazio criativo é quebrado pela posse e manipulação da arma (ariete), nas novas condições técnicas do cidadão-arquitecto

Por todo o corpo da cidade os sinais enformam uma mancha única que se confunde com a própria aura de Lisboa.



(queremos mesmo?)

39.873  
FUGOS  
DEVOLUTOS

250.809  
FUGOS  
OCUPADOS

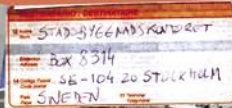
Abrem-se velhas portas!



# Stockholm Public Library International Architectural Competition, 2006

A nova construção torna-se literalmente na extensão natural do monte que envolve os edifícios existentes, submersos agora, numa nova lógica distributiva e de conexão.

A cobertura torna-se uma extensão transversal e óbvia dos espaços interiores, um campo verde ou branco.



**AVALANCHE!**

+35196 4414429

STOCKHOLMS STADSBIBLIOTEK

EMS INTERNACIONAL

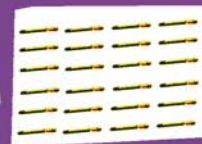


espaço de estar num movimento natural que ilumina a emergência de um passado domesticado

## S.F.O. serviço de férias obrigatório concurso Internacional Tektónica 2006 – Luxo para todos, 2006



+



Com 818.000.000€ (oitocentos e dezoito milhões de euros) (valor atribuído à aquisição dos ditos submarinos e de vinte e quatro torpedos "Black Shark") propomos a aquisição do material necessário à construção de casas de férias para os 10.356.117 habitantes do território português

Cada família portuguesa será obrigada a usufruir de um mês de praia em prol da defesa do seu país

contra a "Cancunização" da costa portuguesa



num plano superior à condição quotidiana do cidadão, a cobertura em forma de cordão dunar, inviolável, na verdade frescos púbis virgens recém chegados à pátria tocados pelo vento



## MERCADO DO BARREIRO

concurso de ideias para o mercado  
1º de Maio e envolvente,  
no Barreiro, 2006

Sobre as paredes existentes  
nasce uma cobertura ajardinada  
camuflando o equipamento no parque,  
um edifício parque.

Enterramos a função de estacionamento  
com outras possibilidades  
de culturas  
livres da aura reflectida dos mármore.

Irrrompe uma superfície  
palco  
rampa para um outro nível  
o da copa das árvores.

O jardim  
uma espécie de ilha  
oásis de liberdade  
porque nos apetece  
pôr os pés na relva.

POR FAVOR  
**PISE**  
A RELVA

## RUA 24H

concurso prémio tektónica 05 - RUA 24H. 2005

O sacrilégio de, ainda, habitar  
no discurso deserto da vontade urbana;

investidos contra o centro da des-territorializa-  
ção política - na reconquista da possibilidade, de  
ainda ver, o futuro (não oferecido), mas hipótese  
não re-qualificada pelo simulacro de "Progresso"  
ou pelo espelho do "Património", que ocultam, à  
luz de protocolos mercantis, a simplicidade dos  
actos urbanos; uma "maneira" de, ainda, construir.

Afinal ... quando tudo é  
tecnicamente possível só a  
incapacidade de imaginar  
(ver) nos pode tirar a re-  
alização (, na cidade)  
(, de "um projecto

Ficará no ar, explicito, que no vazio da urbe, cada espaço é uma oportunidade perdida... talvez, o estaleiro andante passe e cure os prédios existentes...

# TSUNAMI MEMORIAL.

menção honrosa-"Memorial Tsunami Competition"-Tailândia, 2005



Na tentativa de manter a natureza e a vegetação do território, todo o programa foi organizado numa única estrutura. As diversas funções encontram-se conceptualmente suspensas entre dois muros. Todos os tipos de circulações que servem as áreas principais fazem-se no interior dos corredores laterais.

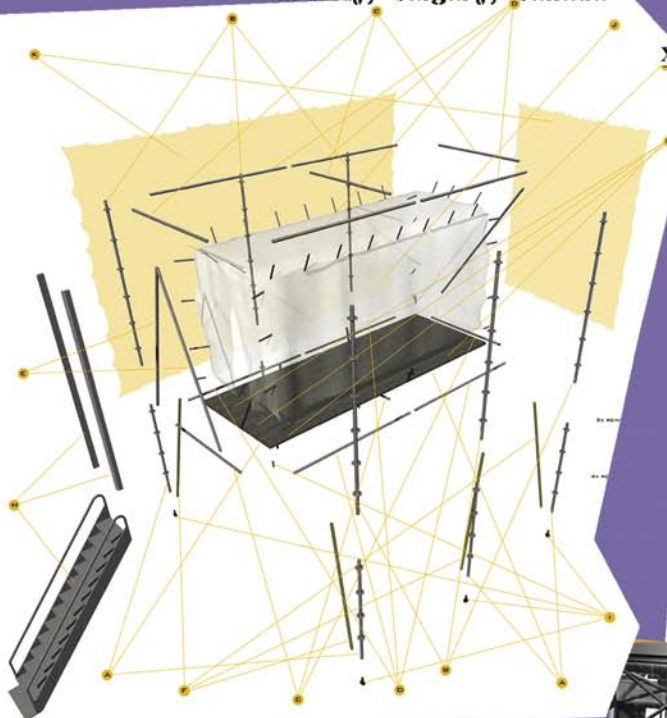
Na base está o local de oração com acesso a uma área exterior privilegiada, um ponto cénico sobre a água, desde de onde é possível alcançar a areia da praia, através de um percurso.

Para reconstruir as relações entre o homem e a natureza.



## XOU - street pavillion

menção honrosa - concurso peepshow 2004  
artcity, Calgary, Canadá



XOU é um módulo de mobiliário urbano para performances artísticas.

EXHIBITION SPACE

FILM PROJECTION

Permite uma variedade de actividades que podem ser conciliadas com outras funções urbanas mais comuns.



STREET SELLERS



PUBLIC SPACE

A sua superfície pode ser modificada de transparente para opaca (alternando de uma situação ideal para o pedestre passante observar as actividades que ocorram no interior, para outra, que reforça a introspecção do visitante no espaço de exibição e permite ainda a projecção de filmes).



## ERA - Aurora da Liberdade - com José Miguel Gervásio 2005



## 668 - Casa para todos 2004



668 é uma casa.

Este objecto foi desenhado tendo presente as dificuldades específicas dos jovens no acesso à habitação.



Contra a especulação imobiliária, mobiliário especulativo!



Com cerca de 200 m<sup>2</sup>, 668 apresenta-se pronto a satisfazer necessidades de alteração programática.



## TUB-"construir é já habitar" 2004



Tubeline utiliza uma estrutura de andaimes na materialização de um módulo habitacional.

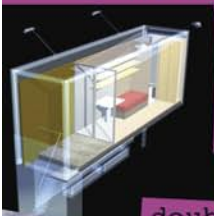
Triplex com 1,20 metros de largura com cobertura acessível ideal para colmatação de empenas ideal para completar perfis urbanos

Quando juntos os módulos criam, nessa cobertura um espaço colectivo de que todas as habitações podem usufruir.



## S.U.F. social urban furniture 2003/2004

1º classificado - prémio tektónica - emergências 03  
selecção de projecto para representar Portugal na categoria profissional  
"Celebration of Cities"- International



double



colonizando as infra-estruturas existentes, contrária à "guetização" de franjas urbanas.

Num qualquer espaço público, integra-se um módulo habitacional praticamente inócuo para a utilização física do mesmo, não o sobrecarregando (antes o complementando).

abrigo de carácter temporário em mobiliário urbano.

single



basic



sustentar a visibilidade (possibilidade) de uma (ainda) cidade

familiar



mobilar a cidade